

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR
EDITAL N.º 793/SED/2026
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **PROFESSOR - SOCIOLOGIA**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

Questão 02

(Questão anulada)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

Questão 04

(Correta: D)

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

() Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

() A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
(B) F – V – F.
(C) F – F – V.
(D) V – F – V.
(E) V – V – F.

Questão 05

(Correta: C)

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

Segunda coluna: formulação correspondente

() Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

() Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

() Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por _____; a resposta escolar imediata deve combinar _____; e a prevenção institucional duradoura exige _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

Segunda coluna: implicação institucional

(___) Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

(___) Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

(___) Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua _____; em alguns contextos, isso pode abrir janela de _____; em sociedades envelhecidas, exige-se _____; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades _____ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: A)

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

Questão 12

(Correta: E)

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

Questão 13

(Correta: B)

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

Questão 14

(Correta: D)

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

Questão 15

(Correta: A)

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

Questão 16

(Correta: C)

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

Questão 17

(Questão anulada)

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

Questão 18

(Correta: E)

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagogicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

Questão 19

(Questão anulada)

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.

Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - SOCIOLOGIA

Questão 21

(Correta: E)

O pensamento de Auguste Comte surge no contexto das transformações sociais do século XIX, marcado pela valorização da ciência e pela busca de ordem após períodos de instabilidade política e social. Nesse cenário, o autor propõe uma nova forma de compreender a sociedade, baseada na aplicação de métodos científicos e na construção de leis gerais que expliquem os fenômenos sociais de maneira objetiva.

A partir dessas considerações, assinale a alternativa correta.

- (A) Positivismo afirma que a sociedade é construída apenas por ações individuais, negando a existência de leis sociais gerais, universais e objetivas.
- (B) Positivismo propõe análise social baseada exclusivamente em valores morais subjetivos, afastando o rigor metodológico e científico necessário.

- (C) Positivismo sustenta a separação completa entre a natureza e a sociedade, impedindo a aplicação de métodos científicos para a análise de fenômenos sociais.
- (D) Positivismo defende a centralidade da religião na organização social moderna, rejeitando avanços científicos como forma de conhecimento válido.
- (E) Positivismo estabelece a ciência como base legítima para a explicação da realidade, orientando-se pelo método sociológico, científico e moderno.

Questão 22

(Correta: C)

Ao formular a chamada lei dos três estados, Auguste Comte buscou explicar o desenvolvimento histórico das formas de conhecimento humano. Segundo essa perspectiva, a humanidade progride intelectualmente ao abandonar explicações baseadas em forças sobrenaturais ou entidades abstratas, passando a compreender a realidade por meio da observação e da formulação de leis científicas. Com base nessa interpretação, assinale a alternativa correta:

- (A) A lei dos três estados afirma a inexistência do progresso histórico do conhecimento humano, mantendo formas de explicação sempre idênticas.
- (B) A lei dos três estados defende a superioridade permanente das explicações religiosas sobre o conhecimento científico, racional, moderno e contemporâneo.
- (C) A lei dos três estados explica a evolução do pensamento humano, passando pelas fases teológica, metafísica e científica positiva.
- (D) A lei dos três estados rejeita a ciência como forma de conhecimento válido, privilegiando explicações baseadas em crenças tradicionais.
- (E) A lei dos três estados propõe a simultaneidade das explicações religiosas, filosóficas e científicas, sem ordem de desenvolvimento histórico definido.

Questão 23

(Correta: B)

Ao propor a consolidação da sociologia como ciência autônoma, Émile Durkheim estabelece não apenas um objeto específico, mas também um modo rigoroso de investigação. Ao afirmar que os fatos sociais devem ser tratados como "coisas", o autor busca afastar explicações baseadas em impressões subjetivas, enfatizando a necessidade de análise objetiva, externa ao indivíduo e orientada por regularidades observáveis. Considerando essa formulação teórica e suas implicações metodológicas, assinale a alternativa correta:

- (A) Fatos sociais são construções psicológicas internas que exigem interpretação fenomenológica baseada em experiências individuais e subjetivas.

- (B) Fatos sociais devem ser tratados como coisas, possuindo exterioridade, coercitividade e objetividade independentes das consciências individuais.
- (C) Fatos sociais explicam-se pelas intenções subjetivas dos indivíduos, devendo ser analisados a partir de significados atribuídos pelos atores sociais.
- (D) Fatos sociais correspondem a ações voluntárias livres que dispensam a análise das estruturas sociais externas, coercitivas e objetivas.
- (E) Fatos sociais resultam de interações simbólicas cotidianas, sendo compreendidos exclusivamente a partir de análise microsociológica interpretativa.

Questão 24

(Correta: E)

Considere as diferentes formulações do estado de natureza nos pensadores contratualistas Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau. Cada autor constrói essa noção como ponto de partida para explicar a origem da sociedade e do Estado, atribuindo-lhe características distintas quanto à condição humana, à sociabilidade e aos conflitos. A partir dessas concepções, assinale a alternativa correta:

- (A) Para Hobbes e Locke, o estado de natureza é essencialmente idêntico, sendo ambos marcados pela harmonia social; já Rousseau rompe com essa visão ao afirmar que o conflito é natural ao ser humano.
- (B) Para Hobbes, o estado de natureza é marcado pela paz e cooperação, enquanto para Locke predomina a guerra de todos contra todos; já Rousseau o entende como um estado de desigualdade social consolidada.
- (C) Para Rousseau, o estado de natureza já apresenta propriedade privada e desigualdade; para Locke, não há direitos naturais; e, para Hobbes, existe plena liberdade sem necessidade de autoridade política.
- (D) Para Locke, o estado de natureza é um estado de guerra permanente; para Hobbes, é um estado de liberdade regulada pela razão; e, para Rousseau, é caracterizado pela dominação política desde sua origem.
- (E) Para Hobbes, o estado de natureza é uma condição de conflito e insegurança; para Locke, trata-se de um estado de relativa paz com direitos naturais garantidos; e, para Rousseau, caracteriza-se por liberdade e igualdade originárias, sendo a sociedade a responsável pela corrupção.

Questão 25

(Correta: B)

Segundo o pensamento funcionalista, a sociedade é compreendida como um sistema composto por partes interdependentes, cuja estabilidade depende da integração entre seus elementos. No contexto da modernidade, a crescente divisão social do trabalho altera os mecanismos de coesão, ao mesmo tempo em que amplia a autonomia individual e pode gerar

disfunções quando a regulação normativa se enfraquece. A partir dessa perspectiva teórica, assinale a alternativa correta:

- (A) A divisão do trabalho moderna impede a autonomia individual, subordinando comportamentos a normas coletivas rígidas, permanentes e universais.
- (B) A divisão do trabalho moderna amplia a autonomia individual, podendo gerar anomia devido ao enfraquecimento das normas sociais coletivas.
- (C) A divisão do trabalho moderna fortalece a homogeneidade social, mantendo a consciência coletiva predominante nas sociedades modernas complexas.
- (D) A divisão do trabalho moderna reduz a diferenciação social, aproximando indivíduos com funções idênticas, típicas das sociedades tradicionais simples.
- (E) A divisão do trabalho moderna elimina conflitos sociais, garantindo a integração automática dos indivíduos sem necessidade regulação social.

Questão 26

(Correta: B)

Em uma mesma cidade, diferentes indivíduos participam de uma campanha pública. Um deles planeja cuidadosamente cada etapa para atingir o maior resultado possível; outro afirma agir porque considera seu dever moral ajudar, independentemente das consequências; um terceiro participa porque ficou emocionalmente comovido com uma reportagem; e um quarto comparece porque sua família sempre participou dessas campanhas.

Com base nos tipos de ação social definidos por Max Weber, assinale a alternativa correta:

- (A) Todos os indivíduos realizam o mesmo tipo de ação social, pois estão orientados por um objetivo comum.
- (B) O primeiro indivíduo realiza uma ação social racional com relação a fins; o segundo, uma ação racional com relação a valores; o terceiro, uma ação afetiva; e o quarto, uma ação tradicional.
- (C) O primeiro indivíduo realiza uma ação social racional com relação a valores; o segundo, uma ação racional com relação a fins; o terceiro, uma ação tradicional; e o quarto, uma ação afetiva.
- (D) O primeiro indivíduo realiza uma ação social tradicional; o segundo, uma ação afetiva; o terceiro, uma ação racional com relação a valores; e o quarto, uma ação racional com relação a fins.
- (E) O primeiro indivíduo realiza uma ação social afetiva; o segundo, uma ação tradicional; o terceiro, uma ação racional com relação a fins; e o quarto, uma ação racional com relação a valores.

Questão 27

(Correta: A)

"Entretanto, a consolidação da Sociologia como componente curricular crítico não depende exclusivamente de sua presença formal no currículo, mas da mediação pedagógica realizada pelos professores. Nesse contexto, a formação inicial docente assume papel central, pois é nela que se constituem os saberes disciplinares e metodológicos necessários à prática pedagógica."

(SARAN, Roberto et al., 2026, p. 8)

A partir do texto, assinale a alternativa correta:

- (A) A formação inicial docente exerce papel central na consolidação da Sociologia como componente crítico, ao estruturar saberes necessários à prática pedagógica.
- (B) A efetividade da Sociologia depende prioritariamente de materiais didáticos e diretrizes curriculares, e não da atuação dos professores.
- (C) A inclusão da Sociologia no currículo é suficiente para garantir seu caráter crítico, independentemente da atuação docente.
- (D) A prática pedagógica em Sociologia independe de formação teórica e metodológica, sendo construída exclusivamente pela experiência em sala de aula.
- (E) A mediação pedagógica tem papel complementar, sendo o conteúdo disciplinar o principal responsável pela formação crítica dos estudantes.

Questão 28

(Correta: B)

"O totalitarismo não é um fato accidental. Não é 'nenhuma ameaça de fora, nenhuma consequência de alguma política exterior agressiva da Alemanha ou da Rússia'. Não é simplesmente o resultado de líderes carismáticos chamados Hitler e Stalin [...] O totalitarismo está enraizado nos 'verdadeiros problemas de nosso tempo'. [...] Os problemas do nosso século — os problemas do atomismo, da falta de moradia, do desenraizamento e da solidão — criam massas de pessoas que acham a anomia da realidade insuportável e anseiam por um mundo ficcional melhor [...]"

(BERKOWITZ, Roger. Solidão total: Hannah Arendt e os fundamentos do totalitarismo. Cadernos Arendt, v. 2, n. 3, p. 113, 2021.)

A partir do texto, assinale a alternativa correta:

- (A) O totalitarismo é explicado como resultado direto da ação de líderes carismáticos, sendo sua permanência dependente da existência dessas figuras políticas.
- (B) O totalitarismo constitui uma resposta histórica às condições sociais da modernidade, especialmente à atomização e ao desenraizamento dos indivíduos.
- (C) O totalitarismo é um fenômeno transitório, restrito a contextos específicos, desaparecendo com a queda de regimes políticos particulares.

- (D) O totalitarismo decorre principalmente de fatores externos às sociedades modernas, como conflitos internacionais e políticas expansionistas.
- (E) O totalitarismo está associado exclusivamente a crises econômicas, sendo secundários os fatores sociais e existenciais presentes na modernidade.

Questão 29

(Correta: A)

"Denominamos 'cibercultura' a forma sociocultural emergente das relações entre a sociedade e as novas tecnologias de base microeletrônica a partir da convergência das telecomunicações e da informática na década de 1970. O conceito de cibercultura agrega um universo caótico de construções formando um imaginário composto por hackers, cientistas, ativistas e que inclui também todos que, de uma maneira quase espontânea, acabam por se perceberem imersos na cultura digital. São caixas eletrônicas, terminais de autoatendimento, urnas eletrônicas, smartphones que passam a compor a vida cotidiana. A expansão da internet e da web como elementos estruturantes das ações sociais e a onipresente relação social no ciberespaço possibilita o que Lemos e Lévy chamam de 'nova esfera pública digital' (2010). O termo 'ciberespaço' foi cunhado pelo escritor estadunidense William Gibson (1948-) no conto 'Burning Chrome' e posteriormente popularizado no romance considerado sua obra-prima, 'Neuromancer', de 1984. A emergência do ciberespaço transformou radicalmente a percepção e vivência do/no tempo e do/no espaço, destacando-se as trocas de informações multimidiáticas em tempo real e instantâneo. Sem base territorial geográfica e sensível a recortes culturais e centros de interesse difusos, esse território digital tem a potencialidade de expor em correios eletrônicos, blogs, fóruns ou em redes sociais on-line, falhas, depoimentos e imagens que não passaram pelos filtros tradicionais da mídia massiva; seus conteúdos são organizados em redes de troca e colaboração, de alcance ilimitado e com liberdade de fluxo. No entanto, não podemos falar em liberdade absoluta no ecossistema midiático. Há controle e determinações mercadológicas. A Sociologia enquanto disciplina escolar pode contribuir no modo como os estudantes experimentam a cibercultura e fazem uso das redes sociais on-line, como forma de reconhecimento, reflexão e intervenção crítica sobre sua realidade" (FERREIRA, 2020).

Considerando o texto e as orientações da Base Nacional Comum Curricular para o ensino de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, assinale a alternativa correta:

- (A) O componente curricular de Sociologia deve problematizar a cibercultura, analisando suas dimensões sociais, políticas e econômicas, em consonância com a formação crítica proposta pela BNCC.
- (B) A cibercultura, por constituir um espaço de livre circulação de informações, dispensa a mediação pedagógica crítica no ambiente escolar.

- (C) A BNCC orienta que o uso de mídias digitais substitua os conteúdos clássicos da Sociologia, priorizando exclusivamente práticas tecnológicas contemporâneas.
- (D) O uso de tecnologias digitais no ensino de Sociologia deve priorizar o domínio técnico das ferramentas, sendo secundária a análise crítica das relações sociais mediadas pelo ciberespaço.
- (E) A atuação da Sociologia no contexto digital limita-se à adaptação dos conteúdos tradicionais para plataformas on-line, sem necessidade de reflexão sobre as estruturas sociais envolvidas.

Questão 30

(Correta: C)

"A imaginação sociológica capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de significado para a vida íntima e para a carreira de numerosos indivíduos. Permite-lhe levar em conta como os indivíduos, na agitação de suas experiências diárias, adquirem frequentemente uma consciência falsa de suas posições sociais" (C. Wright Mills, 1975, p. 11).

O excerto apresenta uma concepção de análise sociológica que articula experiência individual, contexto histórico e crítica das percepções imediatas da vida social, sugerindo uma forma de pensamento capaz de ultrapassar explicações restritas em o nível pessoal. Com base no conceito apresentado, assinale a alternativa correta:

- (A) A imaginação sociológica consiste na capacidade de explicar os fenômenos sociais exclusivamente a partir das escolhas individuais e da responsabilidade pessoal dos sujeitos.
- (B) A imaginação sociológica reduz a análise social à identificação de padrões psicológicos, enfatizando os aspectos subjetivos em detrimento das estruturas sociais.
- (C) A imaginação sociológica permite relacionar experiências individuais a estruturas sociais mais amplas, compreendendo problemas pessoais como parte de questões públicas e históricas.
- (D) A imaginação sociológica propõe a substituição das explicações científicas por interpretações baseadas no senso comum e na experiência cotidiana dos indivíduos.
- (E) A imaginação sociológica defende que os fenômenos sociais devem ser analisados apenas em sua dimensão histórica, desconsiderando as vivências individuais.

Questão 31

(Correta: E)

A interpretação da formação social brasileira, presente na obra *O Povo Brasileiro*, de Darcy Ribeiro, analisa o país como resultado de um processo histórico marcado pela colonização violenta, pela convivência conflituosa entre diferentes matrizes culturais e pela constituição de

profundas desigualdades estruturais. Nesse contexto, a educação e o reconhecimento da diversidade cultural aparecem como elementos centrais para a compreensão e possível transformação da realidade brasileira. Com base nessa interpretação, assinale a alternativa correta:

- (A) O Brasil apresenta modernização plena e superação definitiva das desigualdades sociais herdadas do período colonial.
- (B) O Brasil constitui-se como sociedade homogênea, construída a partir de integração pacífica entre matrizes culturais, sem hierarquias sociais.
- (C) O Brasil é resultado de evolução social linear e harmônica, conduzida por elites nacionais sem conflitos estruturais relevantes.
- (D) O Brasil é explicado exclusivamente por fatores econômicos industriais, sem relevância de processos culturais ou históricos.
- (E) O Brasil é formado por processo histórico desigual, marcado por miscigenação conflito e permanência de desigualdades estruturais.

Questão 32

(Correta: B)

"Onde um homem olha uma montanha e calcula quantos milhões de toneladas de cassiterita, bauxita, ouro ali pode ter. Enquanto meu pai, meu avô, meus primos, olham aquela montanha e veem o humor da montanha e veem se ela está triste, feliz ou ameaçadora, e fazem cerimônia para a montanha, cantam para ela, cantam para o rio... mas o cientista olha o rio e calcula quantos megawatts ele vai produzir construindo uma hidrelétrica, uma barragem" (Ailton Krenak, 1992).

A citação contrapõe diferentes formas de interpretar e se relacionar com a natureza, destacando um contraste entre modos de conhecimento baseados na mensuração e exploração de recursos e outros fundamentados em relações simbólicas, espirituais e de reciprocidade com o ambiente. Essa oposição permite analisar distintas racionalidades que organizam a relação entre sociedade e natureza na modernidade. Com base nessa interpretação, assinale a alternativa correta:

- (A) Ciência moderna recusa completamente qualquer forma de exploração econômica da natureza, priorizando interpretações espirituais do mundo natural.
- (B) Relação técnica define natureza como recurso mensurável, enquanto relação simbólica estabelece vínculo de reciprocidade com ambiente natural vivido.
- (C) Conhecimento indígena opera por lógica de cálculo energético semelhante à racionalidade científica, aplicada à exploração dos recursos naturais disponíveis.
- (D) Saber tradicional indígena organiza exploração intensiva da natureza com base em critérios econômicos de maximização de recursos naturais existentes.

(E) Diferença entre ciência e saber indígena é inexistente, pois ambos utilizam os mesmos critérios universais de compreensão da realidade natural.

Questão 33

(Correta: D)

A taxa de desemprego no Brasil atingiu, em novembro de 2025, o menor patamar desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Segundo dados oficiais, houve redução significativa da desocupação e do número absoluto de pessoas sem trabalho. Em contrapartida, análises da sociologia do trabalho apontam que a queda desses indicadores pode ocorrer simultaneamente ao aumento de formas instáveis de ocupação, com perda de direitos, flexibilização das relações de trabalho, intensificação das jornadas e ampliação da competitividade entre trabalhadores em um contexto econômico global. Essa interpretação é desenvolvida pelo sociólogo brasileiro Ricardo Antunes ao analisar as transformações contemporâneas do mundo do trabalho. Com base nessa interpretação, assinale a alternativa correta:

- (A) A diminuição do desemprego resulta exclusivamente de políticas estatais de pleno emprego que eliminam desigualdades laborais estruturais.
- (B) O crescimento do emprego formal elimina progressivamente a informalidade e garante igualdade plena no mercado de trabalho.
- (C) A queda do desemprego indica melhoria geral das condições de trabalho com ampliação automática de direitos trabalhistas e de estabilidade.
- (D) A redução da desocupação pode coexistir com a expansão de ocupações precárias e flexíveis, e com a intensificação da exploração do trabalho.
- (E) O avanço tecnológico reduz estruturalmente a exploração do trabalho ao aumentar salários e diminuir jornadas de forma contínua.

Questão 34

(Correta: C)

"O controle dos aparelhos repressivos ou ideológicos do Estado também diz respeito ao controle de elementos de estruturação estatal: a infraestrutura e a superestrutura. A primeira designa a esfera econômica por excelência. Encontra-se na base da estrutura do Estado. A segunda diz respeito àquilo que se deposita sobre a base econômica, a esfera jurídica, política e ideológica (Ferraro, 2014, p. 14)." A partir dessa compreensão sobre a relação entre infraestrutura e superestrutura, e considerando a análise de Louis Althusser acerca dos aparelhos ideológicos do Estado, a escola pode ser entendida como uma instituição central na reprodução das relações sociais. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta:

- (A) A escola substitui completamente a esfera econômica da sociedade ao determinar, de forma autônoma, a estrutura produtiva.
- (B) A escola elimina as diferenças sociais ao garantir igualdade plena de oportunidades, independentemente da estrutura econômica.
- (C) A escola atua como aparelho ideológico que contribui para a reprodução das relações sociais e da ideologia dominante na sociedade.
- (D) A escola funciona exclusivamente como aparelho repressivo do Estado baseado no uso direto da força física e coerção legal.
- (E) A escola é uma instituição neutra que apenas transmite conhecimentos científicos sem relação com estruturas sociais ou ideológicas.

Questão 35

(Correta: B)

O debate contemporâneo sobre o ensino de Sociologia na educação básica tem destacado a persistência de práticas pedagógicas centradas na transmissão e memorização de conteúdos, o que favorece a reprodução de um senso comum pouco reflexivo. Nesse contexto, autores como Ivan Penteado Dourado (2024) utilizam a expressão "analfabetismo sociológico" para caracterizar a dificuldade de muitos estudantes em interpretar criticamente a realidade social, especialmente diante da influência de mídias e redes sociais. Essa problemática aponta para limites de uma educação que não promove a problematização da realidade vivida pelos sujeitos, dificultando a construção de uma consciência social mais crítica e complexa. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta:

- (A) O ensino de Sociologia deve evitar a análise crítica da realidade para não influenciar politicamente as opiniões individuais dos estudantes.
- (B) A educação crítica busca superar a consciência ingênua por meio da problematização da realidade social e da leitura crítica do mundo vivido pelos sujeitos.
- (C) A formação da consciência social ocorre de forma espontânea, dispensando mediação pedagógica ou intervenção docente no processo educativo.
- (D) A função da escola consiste em reforçar o senso comum dos estudantes, pois ele já expressa adequadamente a realidade social vivida.
- (E) O processo educativo deve priorizar a memorização de conteúdos científicos como forma de garantir neutralidade e objetividade no ensino escolar.

Questão 36

(Correta: C)

"A etnografia foi criada pela Antropologia Moderna, tendo sido os antropólogos que desenvolveram e ampliaram cientificamente esse método de pesquisa. [...] Sobre a etnografia no ensino de Sociologia no contexto brasileiro, pode-se verificar uma produção ainda incipiente, porém,

significativamente focada no avanço de pesquisas na área de Sociologia da Educação e Metodologia de Ensino em Ciências Sociais, envolvendo especificamente a temática da formação de professores. A etnografia no ensino de Sociologia tem sido utilizada tanto como método de pesquisa em Ciências Sociais por pesquisadores com formação antropológica (Oliveira *et al.*, 2018) quanto como método de ensino em Ciências Sociais a partir das orientações curriculares para o ensino de Sociologia, que sugere o uso da etnografia enquanto metodologia de ensino para as aulas de Sociologia no ensino médio" (Bitencourt, 2020).

Considerando o texto anterior e o contexto do ensino do componente curricular de Sociologia, assinale a alternativa correta:

- (A) A etnografia no ensino de Sociologia tem função exclusivamente descritiva, não contribuindo para a problematização das relações sociais contemporâneas.
- (B) O uso da etnografia no ensino de Sociologia deve restringir-se à pesquisa acadêmica, não sendo adequado como metodologia de ensino na educação básica.
- (C) A etnografia pode ser mobilizada no ensino de Sociologia como estratégia pedagógica que articula investigação, reflexão e análise crítica da realidade vivida pelos estudantes.
- (D) A etnografia, por se basear na observação do "outro", dispensa o envolvimento do estudante com sua própria realidade social.
- (E) A aplicação da etnografia no ensino médio deve priorizar a reprodução de técnicas antropológicas clássicas, independentemente das especificidades do contexto escolar.

Questão 37

(Correta: C)

"A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade manifesta-se na originalidade e na pluralidade das identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é tão necessária para o gênero humano como a diversidade biológica o é para a natureza. Neste sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras" (UNESCO, 2001). A partir dessa concepção de diversidade cultural, a sociologia problematiza situações em que determinados grupos sociais interpretam outras culturas a partir dos próprios valores, julgando-as como superiores ou inferiores. Esse tipo de postura é analisado como etnocentrismo. Com base nesse conceito, assinale a alternativa correta:

- (A) O etnocentrismo é uma forma de relativismo cultural que reconhece a igualdade entre todas as culturas e evita qualquer forma de julgamento moral entre grupos sociais.

- (B) O etnocentrismo é um fenômeno exclusivamente moderno, inexistente em sociedades tradicionais, sendo resultado direto da globalização contemporânea.
- (C) O etnocentrismo ocorre quando uma cultura toma seus próprios valores como padrão para avaliar e julgar outras culturas, frequentemente de forma hierarquizante.
- (D) O etnocentrismo consiste na análise científica das culturas a partir de critérios objetivos e universais que permitem comparar sociedades sem influência de valores pessoais.
- (E) O etnocentrismo é um processo neutro de adaptação cultural que favorece automaticamente o diálogo entre diferentes grupos, sem conflitos ou tensões sociais.

Questão 38

(Correta: A)

Leia o texto a seguir:

"Os movimentos sociais podem ser definidos como formas organizadas de ação coletiva que surgem em contextos de tensão social, orientadas por valores compartilhados e voltadas para produzir mudanças na sociedade. Diferentemente de comportamentos coletivos passageiros, implicam a formação de identidades coletivas e articulam a ação dos indivíduos com a dinâmica do sistema social, especialmente quando os mecanismos institucionais se mostram insuficientes para responder a determinadas demandas" (Bobbio *et al.*, 1991).

Considerando a definição apresentada, assinale a alternativa que melhor interpreta sociologicamente o conceito de movimentos sociais:

- (A) Movimentos sociais caracterizam-se por ações coletivas estruturadas, com continuidade, identidade compartilhada e orientação para transformação social diante de tensões estruturais.
- (B) Movimentos sociais são definidos prioritariamente por reações emocionais coletivas, sendo a racionalidade e os valores comuns elementos secundários em sua constituição.
- (C) Movimentos sociais correspondem a qualquer forma de mobilização coletiva, independentemente de sua duração, organização ou construção de identidade entre os participantes.
- (D) Movimentos sociais distinguem-se por sua capacidade de produzir mobilizações imediatas e espontâneas, sendo a ausência de organização um elemento central de sua definição.
- (E) Movimentos sociais são fenômenos essencialmente institucionais, vinculados diretamente ao Estado e responsáveis pela manutenção da ordem social existente.

Questão 39

(Correta: C)

Após a aplicação do SEAESC, uma equipe escolar propôs publicar, em grupos abertos de mensagens, resultados preliminares individualizados por estudante, turma e escola, argumentando que a transparência radical estimularia famílias e professores a buscarem melhoria de desempenho. A esse respeito, assinale a alternativa correta:

- (A) A proposta é correta porque toda avaliação de natureza pública exige divulgação nominal dos resultados como condição de transparência e prestação de contas à comunidade escolar.
- (B) A proposta é recomendável porque a pressão pública gerada pela exposição dos resultados melhora a aderência das turmas e das famílias à política de avaliação estadual.
- (C) A proposta é inadequada porque a disponibilização dos resultados do SEAESC deve observar proteção de dados, termo de compromisso, sigilo e confidencialidade, orientando planejamento e gestão sem exposição indevida de informações individualizadas.
- (D) A proposta é aceitável quando os resultados forem divulgados antes do fechamento oficial do ciclo letivo, período em que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) admite uso pedagógico interno dos dados individualizados.
- (E) A proposta é correta sempre que houver anuência verbal da direção escolar e dos representantes do conselho de escola no mesmo período de aplicação.

Questão 40

(Correta: C)

Após a divulgação preliminar dos resultados do SEAESC, um município sustentou que eventuais contestações deveriam limitar-se a notas agregadas por rede, não alcançando dados por estudante, turma, escola ou número de matrículas, para evitar fragmentação do procedimento recursal. A esse respeito, assinale a alternativa correta:

- (A) A leitura é defensável porque a ampla defesa e o contraditório são garantias aplicáveis a processos sancionatórios, não a procedimentos de avaliação educacional de natureza diagnóstica.
- (B) A leitura é correta porque avaliações sistêmicas não admitem impugnação de dados desagregados por estudante ou turma, pois isso comprometeria a integridade metodológica do sistema.
- (C) A leitura é inadequada porque o decreto instituidor do SEAESC admite contestações, recursos e impugnações dos municípios, e a regulamentação pode alcançar resultados preliminares por estudante, turma, escola, município e número de matrículas, respeitado o contraditório e a ampla defesa.

- (D) A leitura é correta, salvo quando houver erro material reconhecido formalmente pela Secretaria de Estado da Educação (SED) no processo de coleta ou processamento dos dados avaliados.
- (E) A leitura é a mais segura porque restringe o alcance dos recursos e reduz o risco de judicialização da política de avaliação educacional estadual.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026